

Informe FUP

28.10.2008

Sindipetro Caxias assina Termo Aditivo ao ACT. Assembléias prosseguem no Unificado SP e na Bahia

O Sindipetro Caxias concluiu nesta terça-feira, 28, as assembléias, que aprovaram o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP de aceitação da proposta conquistada no processo de negociação com a Petrobrás. Por 397 votos a favor; 135, contra e 12 abstenções, os petroleiros da Reduc e do Terminal de Campos Elíseos aprovaram a proposta. O Sindipetro assinou hoje (28) O Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2009.

Faltam ainda concluir as assembléias os sindicatos da Bahia e do Unificado do Estado de São Paulo. Todos os demais sindicatos da Federação já assinaram o Termo Aditivo. Na Bahia, as assembléias prosseguem até quinta-feira, 30, e é a única base da FUP onde a proposta está sendo rejeitada. No Unificado de São Paulo, as assembléias serão concluídas na sexta-feira, 31, e os trabalhadores estão aprovando o indicativo de aceitação da proposta conquistada. Os resultados parciais são: 288 votos a favor; 113, contra e 14 abstenções.

Divisionistas do Sindipetro-RJ desrespeitam democracia e atropelam resultado das assembléias

A FUP recebeu vários e-mails e telefonemas de trabalhadores da base do Sindipetro-RJ denunciando a manobra feita pela direção do sindicato, que desrespeitou o resultado final das assembléias, onde os trabalhadores aprovaram por maioria a proposta conquistada pela FUP, recusando o indicativo do sindicato de rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás. Quando percebeu que a assembléia dos aposentados, convocada para segunda-feira, 27, estava esvaziada e não reverteria os votos favoráveis à aprovação da proposta, a direção do Sindipetro-RJ suspendeu a votação entre os aposentados, informando que eles decidiram aguardar a apresentação oficial da quarta proposta e remarcaram a assembléia para o próximo dia 04.

Indignados com a total falta de respeito à decisão da maioria, os trabalhadores da ativa denunciaram a manobra à FUP, cobrando providências. A Federação repudia a atitude autoritária da direção do sindicato e chama estes companheiros à reflexão, pois estão claramente agindo contra a democracia dos trabalhadores, que é a principal marca da organização sindical petroleira. A imprudência destes dirigentes acirrou ainda mais a divisão na base do Sindipetro-RJ, colocando trabalhadores da ativa e aposentados uns contra os outros.

Desfiliação não é o caminho - a FUP condena a cisão imposta à categoria pelos divisionistas e conclama os trabalhadores do RJ que têm se movimentado em defesa da desfiliação do sindicato que revejam esta posição. O sindicato é um espaço coletivo de representação da categoria e como tal deve ser defendido para que não se torne definitivamente um aparelho político das direções sindicais que são passageiras. Desfiliar-se é abandonar o sindicato nas mãos destes aventureiros.

Descompasso com a base e desinformação – nos boletins que defenderam a rejeição da proposta, a direção do Sindipetro-RJ tem desinformado a categoria, com pérolas do tipo “não podemos aceitar que os trabalhadores da Transpetro continuem com o Plano Petros 2”. Toda a categoria sabe que a subsidiária tem o Plano Transpetro, que não tem cobertura de risco, nem outras garantias previdenciárias. Por isso, a FUP luta pela implantação do Plano Petros 2 na Petrobrás Transporte, reivindicação dos trabalhadores que foi um dos pontos fundamentais para o fechamento desta campanha salarial.

Outra informação distorcida que tem sido propagandeada nos boletins do Sindipetro-RJ é que o ganho real sobre a RMNR não conta para a aposentadoria, quando a maioria dos trabalhadores da ativa é participante do Plano Petros 2, cujo desconto leva em consideração o salário integral, inclusive a RMNR, e, portanto, o ganho real conquistado conta sim para a aposentadoria destes companheiros.

Além de desconhecer as questões do dia-a-dia da categoria, a direção do Sindipetro-RJ continua usando seus boletins basicamente para fazer campanha contra a FUP, com falsas insinuações como a de que a Federação não realizou assembleias nesta campanha salarial. “Esta foi a quarta proposta apresentada e a FUP ainda não fez uma assembleia sequer”, mentiu o Surgente na edição do último dia 23. Diferentemente da direção do RJ, a Federação presa a democracia, principalmente a autonomia de seus sindicatos, e vem fortalecendo seus fóruns de decisão, ampliando a participação dos sindicatos na gestão da entidade, como é o caso do Conselho Deliberativo, cujos indicativos são coletivamente debatidos com representantes de todas as bases filiadas.

Direção Colegiada da FUP